

TURISMO E CULTURA: Museu Equestre resgata história do 1º Regimento de Cavalaria Portuguesa em Ouro Preto



Novo espaço do Hotel Vila Galé, em Cachoeira do Campo, une patrimônio histórico, turismo e práticas esportivas.

O município de Ouro Preto passa a contar com uma nova atração turística e cultural: o Museu Equestre, instalado no Centro Equestre Lusitano do Hotel Vila Galé, em Cachoeira do Campo. O espaço foi inaugurado na última segunda-feira (3/11), e reúne peças que resgatam a memória do 1º Regimento de Cavalaria Portuguesa de Minas Gerais, criado em 1775 e sediado no mesmo local durante o período colonial. O evento contou com a presença do prefeito Angelo Oswaldo, autoridades estaduais e representantes da sociedade civil.

Com um acervo composto por fardamentos, selas, rédeas, freios e demais itens históricos, o museu presta homenagem à trajetória militar e cultural que marcou a história da região. Além da exposição, o Centro Equestre oferecerá atividades esportivas, como hipismo, volteios e leilões de animais, ampliando as possibilidades de lazer e turismo em Cachoeira do Campo.

O prefeito Angelo Oswaldo destacou o valor simbólico da recuperação do antigo quartel, que antes corria risco de deterioração.

“Era um sonho que esse prédio tivesse uma utilização adequada no nosso tempo. O antigo quartel estava condenado à ruína, não fosse essa intervenção que conciliou a preservação da arquitetura original com as novas demandas do empreendimento”, afirmou o prefeito.

O edifício, que integra o complexo histórico e arquitetônico de Ouro Preto, ganha agora uma nova função voltada ao turismo histórico-cultural e ao fomento econômico local.

A cerimônia de inauguração reuniu nomes como Jorge Rebelo de Almeida, fundador e diretor da rede Vila Galé, a secretária de Estado de Cultura e Turismo, Bárbara Botega, o ex-secretário da pasta, Leônidas de Oliveira, além de representantes do trade turístico e da comunidade ouro-pretana.

Com o novo Museu Equestre, Ouro Preto reafirma sua vocação para unir memória, cultura e desenvolvimento sustentável, fortalecendo o turismo histórico e ampliando as experiências culturais oferecidas aos visitantes.

Foto: Peterson Bruschi / Divulgação

